

QUANDO O POEMA É QUASE UM GRITO

Posted on fevereiro 12, 2022 by Neiva



Category: [Poesias](#)

Tag: [#relações humanas](#) [#síndromedoporcoespinho](#)



QUANDO O POEMA É QUASE UM GRITO

Há tanto da vida que não sei lidar.

Observo, tolero, me exaspero

com a intromissão do outro

que está sempre a espreitar.

Há tantas reentrâncias perturbadoras

nas relações humanas que me dão cansaço...

Faço-me de aço para suportar!

Se se aproxima, dependendo gosto,

mas também me irrita.

Me distancio e depois,

num lampejo quase heroico,

tento ou deixo se reaproximar.

Não há nada material que possa

essa sensação sem nome escoar.

Meu movimento de porco-espinho

vira quase um rito.

Então, escrevo como um grito

sem de mim sentir pena.

Espremo, sem clemência,

palavras revoltas num poema.

There are no comments yet.